

TECNOLOGIA Pedro Chamochumbi e Amadeu Filipe Gazzone criaram um aplicativo que permite simular a produção de biogás em unidades de criação animal

Piracicabanos se destacam com biogás

GUSTAVO SIMI

gustavosimi@jppjournal.com.br

De olho no desenvolvimento sustentável por meio de novas formas de geração de energia, os pesquisadores piracicabanos Pedro Chamochumbi e Amadeu Filipe Gazzone vêm ganhando destaque no cenário nacional com a produção de biogás a partir de dejetos animais em propriedades rurais. O projeto desenvolvido por eles resultou na criação da CH4 Soluções Sustentáveis, que hoje é uma startup — empresa de tecnologia de pequeno porte, com atividades ligadas à pesquisa e desenvolvimento — encubada pela Esalqtec, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

Os pesquisadores lançaram o mês passado o aplicativo CH4 Biogás, que permite simular a produção de biogás em propriedades rurais e unidades de criação animal por meio de um processo inovativo, tornando a forma de obtenção destes dados mais eficaz para o agropecuarista. O aplicativo encontra-se publicado na Google Play (disponível gratuitamente no link <http://ch4-solucoes-sustentaveis.webnode.com/ch4simulador/>).

Obtido a partir da decomposição da matéria orgânica, o biogás é um combustível que possui grande versatilidade, pois pode ser utilizado tanto para a geração de energia elétrica, como para a térmica e a automotiva. “Seu aproveitamento evita a emissão

de milhões de toneladas de gases de efeito estufa, a contaminação dos cursos de água e principalmente, oferece uma nova oportunidade de renda aos produtores rurais e criadores em geral através da venda do excedente de energia elétrica às concessionárias”, explicou Chamochumbi.

Segundo dados da Embrapa, o país conta hoje com um rebanho de cerca de 200 milhões de cabeças, sendo que cada animal adulto, emite 58 quilos de metano por ano. No total, são cerca de 10 milhões de toneladas de metano por ano, que equivalem a mais de 200 milhões de toneladas de carbono. “A utilização eficiente dos resíduos orgânicos produzidos no campo e nas áreas urbanas para a produção de biogás permitiria

gerar energia suficientes para abastecer aproximadamente 5 milhões de residências por ano, eliminando ao mesmo tempo esse grave problema da poluição”, garantiu Gazzone.

DESTAQUE — Neste ano, a startup piracicabana foi selecionada para o Festemp 2013, o maior evento de tecnologia do país, onde ganhou dois dias de aceleração na Arena Acelera Startup — Fiesp. No dia 19 de novembro, o projeto foi inscrito no programa Start-Up Brasil, do MCTI (Ministério de Ciências, Tecnologia e Inovação), onde concorre a bolsas de até R\$ 200 mil e quatro meses de aceleração dentro de uma das nove aceleradoras selecionadas pelo programa.



Gazzone e Chamochumbi se destacaram com a startup sustentável